Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÃO CRIATIVA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LÍVIA MARIA FREIRE SILVA

Autores:
CÍCERA MARIA LACERDA DE OLIVEIRA
LAIANE DA SILVA
RAYLESSA VIEIRA MACIEL
ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são equipamentos de cuidado em saúde mental onde é possível usar a criatividade para atingir o usuário e sua subjetividade. A criatividade é um instrumento básico do cuidado que o enfermeiro se utiliza a fim de melhorar a qualidade das práticas, contribuindo para autonomia e inserção dos usuários na comunidade. Sendo assim, é necessário que haja estimulo a sua utilização desde a formação para que a prática da enfermagem em saúde mental seja permeada pela humanização. OBJETIVO: Relatar experiência de ação criativa num Centro de Atenção Psicossocial junto a usuários. METODOLOGIA: Trata-se do relato de experiência vivenciada por estudantes de graduação em enfermagem junto aos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) na cidade de Cajazeiras - PB. A ação criativa ocorreu em março de 2015, havendo inicialmente a observação da rotina para então haver o desenvolvimento de atividades de cunho lúdico no dia-a-dia do dos usuários. Foram realizados dois encontros, onde se utilizou dinâmica de grupo para apresentações, música, desenhos para que expressassem o seu sentimento relacionado ao CAPS II, caminhada e piquenique em praça ao lado do prédio. RESULTADOS: Durante as atividades realizadas no primeiro encontro se observou que os usuários estavam tímidos, porém, relataram inúmeras vezes a importância do CAPS no seu acompanhamento e que achavam interessante o desenvolvimento de ações criativas e animadas para serem realizada junto a eles. No segundo momento, os usuários se mostraram bastante familiarizados com os estudantes e, a partir disso, foram para fora do CAPS desenvolver atividades, se socializando não somente com os estudantes, mas também com o público externo ao serviço. CONCLUSÃO: Percebe-se que um modo de contribuir para reinserção de um usuário é a utilização de estratégias diferenciadas de cuidado como atos lúdicos e criativos. Tal experiência fez os discentes reconhecerem a importância de um atendimento humanizado em tais demandas para alcance da autonomia do sujeito na sua relação com a sociedade.